



UNIVERSIDADE  
FEDERAL  
DE PERNAMBUCO

PET  
**infoinclusão**

Programa de Educação Tutorial PET MEC

**Reitor da Universidade Federal de Pernambuco**

Anísio Brasileiro de Freitas Dourado

**Vice-reitora**

Florisbela de Arruda Camara e  
Siqueira Campos

**Pró-reitor para Assuntos Acadêmicos**

Paulo Savio Angeiras de Goes

**Pró-reitora de Extensão e Cultura**

Maria Christina de Medeiros Nunes

**Pró-reitor para Assuntos de Pesquisa e Pós-Graduação**

Ernani Rodrigues de Carvalho Neto

**Pró-reitora para Assuntos Estudantis**

Ana Maria Santos Cabral

**Diretor do Centro Acadêmico do Agreste**

Manoel Guedes Alcoforado Neto

**Tutora do Programa de Educação Tutorial - PET Infoinclusão**

Anna Rita Sartore

**Cotutor do Programa de Educação Tutorial - PET Infoinclusão**

Janssen Felipe da Silva

**Editores Responsáveis da Revista**

Anna Rita Sartore  
Janssen Felipe da Silva

**Projeto Gráfico**

Erivaldo Pereira Alves Júnior

**Tradução**

Emanuelle de Souza Barbosa  
Fábio Júnio Gomes da Silva  
João Antonio de Lima Santos

**Revisores da Edição**

Aline Renata dos Santos  
Ana Karla do Nascimento Silva  
Emanuelle de Souza Barbosa  
Fábio Júnio Gomes da Silva  
João Antonio de Lima Santos  
Mateus Herique da Silva  
Raiane Maria da Conceição Silva

**Design Gráfico**

Erivaldo Pereira Alves Júnior  
Iasmin Silva Tabosa  
Maria Iris de Lima Santos  
Amanda Rodrigues da Cunha  
Millena Maria Cintra Gomes  
Sávio Ramon Santiago Paulino  
Thays Freitas de Souza

**Capa**

Amanda Rodrigues da Cunha

## Conselho Editorial

Adrián Scribano (CIECS-ARG)	Marcelo Henrique G. de Miranda (UFPE)
Ana Maria Pereira Aires (UFRN)	Marcia Angela da Silva Aguiar (UFPE)
Alexandre Viana Araújo (UFPE)	Márcia Gurgel Ribeiro (UFRN)
Alexsandro da Silva (UFPE)	Márcia Maria de Oliveira Melo (UFPE)
Ângela Maria Monteiro da Motta (UFPE)	Maria de Fátima Garcia (UFRN)
Anna Rita Sartore (UFPE)	Maria Eliete Santiago (UFPE)
Carla Patrícia A. L. Guaraná (UFPE)	Maria do Socorro Silva (UFCG)
Cinthya Lúcia M. T. S. de Melo (UFPE)	Maria Margarete S. de C. Braga (UECE)
Conceição G. N. L. de Salles (UFPE)	Maria Joselma do N. Franco (UFPE)
Claudemir Belintane (USP)	Maria V. F. Garcia (FCS UDeLAR-URU)
Débora Maria do Nascimento (UERN)	Maria Teresa L. Y. de S. Dantas (UFPE)
Dalila Andrade Oliveira (UFMG)	Maria Teresa Esteban (UFF)
Edilson Fernandes de Souza (UFPE)	Maria luiza Süssekind (UNIRIO)
Edlamar Oliveira dos Santos (IFPE)	Michelle Ferreira Guerreiro (UFPE)
Edna Cristina do Prado (UFAL)	Milton Vidal Rojas (UAHC-CHI)
Edmerson dos Santos Reis (UNEB)	Nadège Mézié (UPD-FR)
Ernesto A. Valdés Rodriguez (UFPE)	Paulo H. N. M. Albuquerque (UFPE)
Everaldo Fernandes da Silva (UFPE)	Paulo Henrique Ribeiro Peixoto (UFPE)
Eliene Amorim de Almeida (FAFIRE)	Patrícia Ignácio (FURG)
Estevão Rafael Fernandes (UNIR)	Petronilha B. G. e Silva (UFSCar)
Faustino Teatino C. Neto (UFCG)	Rita de Cassia Cavalcanti Porto (UFPB)
Iranete Maria da Silva Lima (UFPE)	Roberto Araújo Sá (UFPE)
Janssen Felipe da Silva (UFPE)	Sandro Guimarães de Salles (UFPE)
Jaqueline Barbosa da Silva (UFPE)	Saulo Ferreira Feitosa (UFPE)
José Batista Neto (UFPE)	Sheila Oliveira Lima (UEL)
Jaime Ríos Burga - (UNMSM-PERU)	Tatiane Rodrigues Cosentino (UFSCar)
Lucinalva A. A. de Almeida (UFPE)	Wallace Ferreira de Souza (UFCG)
Luiz Fernandes de Oliveira (UFRRJ)	Willy Soto Acosta (UNA- CRC)
Luiz Fernandes Dourado (UFG)	

# Apresentação

## Estudos e Pensamentos Pós-Des-Decoloniais e as interfaces com a Educação e o Conhecimento

*FERREIRA, Michele Guerreiro - UFPE*<sup>1</sup>

*SARTORE, Anna - UFPE*<sup>2</sup>

*SILVA, Janssen Felipe da - UFPE*<sup>3</sup>

O presente número da Revista *Interritórios* responde ao chamado de reunir pensares e fazeres das experiências políticas e epistêmicas do Sul Global. Nada mais pertinente neste momento que atravessamos, no qual se aprofundam questionamentos sobre a validade das Ciências Humanas, em particular, da Educação.

Sem cair nas disputas epistêmicas que giram em torno dos Estudos e Pensamentos Pós-Des-Decoloniais, trazemos pensares e fazeres que analisam produções epistêmicas de cunho educacional, sociológico e filosófico que nos unem no processo em marcha pela decolonialidade e pela construção de outros horizontes utópicos.

Este volume é uma contribuição para este debate, diretamente do Sul Global, construindo redes de inteligibilidades que unem Panamá, Moçambique bem como, o Brasil, de norte a sul. Assim, podemos oferecer às/aos leitoras/es da Revista uma boa oportunidade para tirar suas próprias conclusões acerca do contexto atual.

Da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Paraíba, Brasil, **Filipe Gervásio Pinto da Silva** propõe uma reflexão sobre o rompimento do silêncio absoluto que envolve a importância da América Latina na construção da modernidade capitalista; a vinculação metabólica entre modernidade e colonialidade, e a introdução de uma premissa ontológica materialista ao debate epistemológico do Sul Global.

Da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Pernambuco, Brasil, **Altieri Dias de Freitas** e **Jorge Ventura de Moraes** esboçam uma “redefinição” de correntes tradicionais que tematizam a figura do “intelectual”, destacando o que a perspectiva decolonial chama de “eurocentrismo” dessas contribuições. Os autores defendem que tal base epistemológica moderna apresenta limitações e problemas específicos caso se referissem a intelectuais periféricos. Nesse sentido, argumentam que a proposta outra de intelectual projetada por Walter Dignolo, além de fornecer novas ferramentas heurísticas, instaura um movimento de “desobediência epistêmica” que tem como ideal

político reforçar processos de liberalização das experiências, memórias e histórias daquelas/es que foram silenciadas/os pela colonialidade.

Da Facultad de Humanidades de la Universidad de Panamá, **Abdiel Rodríguez Reyes** aborda a Filosofia da Educação (FE) no Panamá. O autor apresenta sua concepção de educação no Panamá, ressaltando a importância de Diego Domínguez Caballero para a promoção da Filosofia da Educação. Além disso, analisa a experiência do curso de Filosofia da Educação no Panamá, trazendo-nos uma relevante reflexão sobre sua importância, tanto para o próprio país como para outros do Sul Global.

Da Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Ceará, Brasil, **Evaldo Ribeiro Oliveira** problematiza o termo intelectual, apontando como “caminho”: o “outro da razão” e uma epistemologia desde o Sul. O autor discute a importância das/os intelectuais negras/os para a construção de novas epistemologias, com o intuito de repensar o poder e a produção de conhecimento. Para tanto, destaca o contexto de lutas da população negra, demarcado pelas relações de poder, de colonialidade e descolonização. Aborda o giro decolonial em torno do debate sobre não estarmos falando de objetos de pesquisa, mas sim, de sujeitos produtores de epistemologias e de seus lugares de fala.

Da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) e da Universidade Federal Fluminense (UFF), Rio de Janeiro, Brasil, **Ediléia Carvalho** e **Diogo Marçal Cirqueira** debruçam-se sobre a história da comunidade Campinho da Independência, Paraty, RJ, a qual protagoniza uma experiência de educação diferenciada, calcada na pedagogia do seu território. A experiência investigada deriva de uma demanda comunitária acionada por uma política educacional específica, diferenciada e fragilizada em tempos tão alçozes. Nesse sentido, refletem processos de luta contra-hegemônica e decolonial à medida que são protagonizados de e a partir de sujeitos “Outros”, que sofreram uma história de submissão e subalternização.

Da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Rio Grande do Sul, Brasil, **Neila Cristina Baldi**, **Thais Cardoso Marques** e **Djenifer Geske Nascimento** tratam da decolonialidade na Dança a partir da análise da intervenção artística Meia-volta na Ciranda, criada pelo Grupo de Pesquisa sobre (Es)(Ins)critas do/no Corpo (Corpografias), vinculado ao curso de Dança-Licenciatura da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Assim, propõem uma reflexão sobre como o processo criativo, que resultou na obra Meia-volta na Ciranda, pode auxiliar as criadoras-intérpretes a repensarem suas práticas artísticas/pedagógicas em Dança em uma perspectiva decolonial, propondo modos de pensar a dança a partir de uma pedagogia decolonial.

Da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Pernambuco, Brasil, **Michele Guerreiro Ferreira** e **Janssen Felipe da Silva** apresentam os resultados da

pesquisa de Doutorado em Educação (UFPE). A/o autora/or buscaram elementos de práxis decolonizadora e de enfrentamento do racismo nas práticas curriculares em cursos de formação de professoras/es na UNILAB dado o seu peculiar perfil político e epistêmico de integração e de ponte para diálogos Sul-Sul. Nesse sentido, analisam elementos de enfrentamento do racismo presentes nas práticas curriculares apontadas pelos diversos sujeitos curriculantes a partir de suas concepções de racismo que indicam opções teórico-práticas adotadas na direção de enfrentar e superar o racismo, tanto o biológico quanto epistêmico.

Da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Pernambuco, Brasil, **Sandro Guimarães de Salles** e **Saulo Ferreira Feitosa** apresentam resultados das pesquisas desenvolvidas no projeto Educação Patrimonial, Arqueologia e Narrativas Decoloniais. No artigo, os autores discutem as possibilidades de aproximação entre a arqueologia e o pensamento pós-colonial, com ênfase na bioarqueologia. Nesse sentido, trazem importantes contribuições para as pesquisas arqueológicas no Agreste Pernambucano, abordando o caso do Sítio Furna do Estrago, no Brejo da Madre de Deus/PE.

Da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e da Faculdade Osman da Costa Lins (FACOL), Pernambuco, Brasil, **Dana Milena Chávarro Bermeo** e **Wellington D. Pinheiro** discutem a partir da perspectiva da Teoria da Dádiva a configuração solidária de prática social encontrada no Movimento Político e Social Marcha Patriótica (MARCHA). A Marcha é um dos movimentos que se destaca no processo de negociação entre o governo Santos e as guerrilhas das FARC-EP no qual se identifica a construção do projeto político colombiano de reivindicar a paz como um bem comum daquela nação.

Da Universidade Pedagógica de Moçambique, África, **Santa Mónica Julião Mugime**, **Carlinda Leite** e **Feliciano M. Mahalambe** trazem os resultados de uma pesquisa documental da legislação sobre políticas educacionais e curriculares e de formação inicial de professores em Moçambique. A pesquisa discute os papéis e responsabilidades docentes à luz dessas políticas estabelecendo uma ponte com aquilo que prospectiva o currículo do ensino primário. As/o autoras/or sustentam que a complexidade que atravessa o exercício da profissão docente associada à responsabilidade da educação contribui para o desenvolvimento positivo da sociedade e exigem da/o professora/or primária/o a capacidade de saber adaptar-se e lidar com os aspectos da recontextualização curricular e de reconfiguração do currículo.

Da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Rondônia, Brasil, **Estevão Rafael Fernandes** discorre um ensaio no qual apresenta suas considerações sobre resistência epistêmica, a partir de sua experiência de pesquisa sobre queer indígena. Mais do que “sexualidade”, o tema diz respeito a uma ampliação necessária dos

limites impostos pela colonização do olhar dentro da academia. O autor propõe mais do que um legítimo texto, oferece um verdadeiro manifesto no sentido de chamar a atenção para a necessidade de novos horizontes epistemopolíticos, como contraponto a lugares de enunciação estáveis e centrados.

Da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Santa Catarina, Brasil, **Poliane de Sousa** utiliza o gênero textual resenha crítica para apresentar uma síntese analítica da disciplina Pedagogia Paulo Freire, desenvolvida pela Cátedra Paulo Freire da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) tendo como referência as vivências da autora no âmbito do Estágio de Docência. A disciplina tem como foco a discussão dos fundamentos da concepção freireana de educação considerando os contextos de formulação das suas ideias e possibilitando a análise do seu alcance e atualidade, sendo estruturada em três eixos temáticos: 1º) Contexto e influência da Pedagogia Paulo Freire; 2º) Pedagogia Paulo Freire: categorias e; 3º) Atualidade do pensamento freireano e intervenção pedagógica.

E, por fim, do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG), Minas Gerais, Brasil, **Antônio Claudio Jorge da Silveira e Nilton Vieira Junior** discutem o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) com o foco na Inteligência Artificial (IA) aplicada a sistemas educacionais. Os autores avaliam os desafios para ampliação das inúmeras possibilidades de utilização de plataformas de aprendizagem apresentando experiências de instituições internacionais pioneiras na utilização da Inteligência Artificial como plataforma de aprendizagem em larga escala.

Desejamos uma boa leitura, convidando-a/o a marchar conosco, contribuindo, dessa forma, para a conclusão do processo de descolonização dos saberes, dos territórios e, enfim, de todos os sujeitos que a demandam.